



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO

CE
CENTRO
DE EDUCAÇÃO

dFSFE
Departamento de Fundamentos
Socio-filosóficos da Educação

SETORIAL DE EXTENSÃO E CULTURA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE PERNAMBUCO

PROPOSIÇÃO DE CANDIDATURA À COORDENAÇÃO E VICE-COORDENAÇÃO –
PERÍODO: 2021-2023

PLANO DE TRABALHO CONJUNTO

Princípios norteadores

A nossa proposição de candidatura a coordenação da Setorial de Extensão e Cultura do Centro de Educação da Universidade Federal de Pernambuco no período 2021-2023 tem o intuito de continuar e contribuir com os avanços alcançados por esta Setorial no decorrer de sua história para o campo da Extensão da UFPE. Assim, a proposta de trabalho aqui apresentada está alicerçada em alguns princípios básicos, que entendemos ser importantes para subsidiar as ações que pretendemos realizar durante os dois anos, período que esperamos estar à frente da Coordenação da Setorial e Cultura do Centro de Educação.

Nossa proposta leva em consideração os documentos orientadores das ações de Extensão na UFPE, quais sejam: a Resolução nº 16/2019, do Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão; a Resolução nº 09/2017, do CCEPE que regulamentou a inserção e o registro da Ação Curricular de Extensão (ACEx) como carga horária nos Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação da UFPE, direcionando toda e todo estudante a participar efetivamente dos cursos, eventos, projetos e programas de extensão desenvolvidos na Universidade, bem como o novo Regimento do Centro de Educação.

Entendemos, também, que é preciso nos pautar nos exemplos e ideias de Paulo Freire que nesta instituição, quando ainda era Universidade do Recife, iniciou práticas libertadoras cujos frutos são colhidos até hoje de forma a nos orgulhar e servir de inspiração. Para ele

O que temos de fazer, na verdade, é propor ao povo, através de certas contradições básicas, sua situação existencial, concreta, presente, como problema que, por sua vez, o desafia e, assim, lhe exige resposta, não só no nível intelectual, mas no nível da ação (FREIRE, 2009, p.100).¹

É sobre esta máxima que nos pautamos e que queremos atuar. Estimulando projetos que ajudem a nós, e nossos e nossas estudantes a pensar e a agir de forma libertadora e emancipadora.

Isso posto, indicamos alguns compromissos:

1. Auxiliar na implementação das atividades da Câmara Setorial de Extensão e Cultura do Centro de Educação, conforme previstas no Regimento, em articulação com o Colegiado da Coordenação Setorial de Extensão e Cultura.

¹ FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 48. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2009.



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO

CE
CENTRO
DE EDUCAÇÃO

dFSFE
Departamento de Fundamentos
Socio-filosóficos da Educação

2. Manter, fortalecer e ampliar as relações com os/as docentes, estudantes e técnicos/as extensionistas do Centro de Educação da UFPE;
3. Fomentar a articulação da Coordenação Setorial de extensão e Cultura com a Câmara de Extensão e Cultura do Centro, com o Conselho do Centro de Educação, com a Proexc e com o Conselho da UFPE para encaminhamentos que se fizerem urgentes frente as atuais demandas da extensão universitária no Brasil e em prol da desburocratização das ações de extensão;
4. Fortalecer as relações, especialmente com grupos de estudos e pesquisas que congregam pesquisadores e extensionistas nos diferentes segmentos, com vistas a ampliar o quadro de ações de extensão por meio de programas, projetos, cursos, oficinas e eventos para fortalecimento desse tão importante alicerce da Universidade;
5. Fomentar e divulgar iniciativas que concebam a extensão como estratégia de formação profissional no âmbito do Centro de Educação;
6. Criar estratégias de articulação entre a UFPE e a Educação Básica por meio da extensão;
7. Participar e propor encaminhamentos que resultem em decisões no que se refere a realização de eventos regionais, nacionais e internacionais da área;
8. Apoiar a realização de cursos, programas, projetos, oficinas e eventos sobre e/ou com acessibilidade;
9. Apoiar e estimular ações que valorizem a diversidade geracional, social, étnica, cultural, religiosa e de gênero;
10. Estreitar diálogos com outras Coordenações Setoriais de Extensão e Cultura da UFPE;
11. Articular ações em parceria entre a Coordenação Setorial de Extensão e Cultura e o Portal do Bicentenário da Independência;
12. Promover, assessorar, acompanhar, articular e divulgar ações junto aos/as professores/as do Centro de Educação sobre a extensão e sua curricularização.

Prof. a. Raylane Andreza Dias Navarro Barreto e Prof. a. Viviane de Bona

RAYLANE ANDREZA DIAS NAVARRO BARRETO: Possui Graduação em Ciências Sociais (2000) e Mestrado em Educação (2004) pela Universidade Federal de Sergipe. Doutorou-se pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte e fez o pós-doutoramento na Universidade de Lisboa, ambos na área de História da Educação. Atualmente é professora do Centro de Educação e do Programa de pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Pernambuco. Lidera o Grupo de estudos e pesquisa Interdisciplinar em Formação Humana, Representações e Identidades. (GEPHFRI) e é membro pesquisador do Grupo Historiar - Pesquisa, Ensino e Extensão em História da Educação da UFMG e do Grupo de Pesquisa Interinstitucional Educação de Mulheres no Brasil da UFRN/UERJ. É membro da Sociedade Brasileira de História da Educação e participa de projetos de pesquisa desenvolvidos em rede com outras IES brasileiras. Tem experiência na área de História da Educação e Sociologia, atuando principalmente nos seguintes temas: Educação, intelectuais da Educação, Instituições educativas, educação de mulheres e metodologia da história oral. Coordena o "Multiverso: Programa de extensão".



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO

CE
CENTRO
DE EDUCAÇÃO

dFSFE
Departamento de Fundamentos
Socio-filosóficos da Educação

VIVIANE DE BONA: Possui graduação em Pedagogia (2004) e especialização em Prática Escolar Numa Visão Psicopedagógica pela Faculdades Integradas Facvest (2004). Mestrado em Educação Matemática e Tecnológica (2010) e Doutorado em Educação (2014) pela UFPE. Atualmente é professora do Centro de Educação e do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE. É Vice-Líder do Grupo de Estudos e Pesquisa Interdisciplinar em Formação Humana, Representações e Identidades (GEPIFHRI) e Conselheira do Centro Paulo Freire de Estudos e Pesquisas. Tem experiência na área de Educação, com foco principalmente nos seguintes temas: educação infantil, processos de ensino-aprendizagem, processos formativos em espaços não escolares, infância contemporânea e representações sociais. Coordena o Laboratório de Estudos, Pesquisa e Extensão sobre Infâncias e Projetos Lúdico-Educacionais Inclusivos – LIPLI.